

ABDIB FÓRUM ELEIÇÕES

2026

Presidenciáveis e candidatos ao Governo de SP

O e-book reúne um resumo dos principais momentos e falas de destaque dos candidatos ao longo do evento.





CONSELHOS, DIRETORIA E COMITÊS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Solange Maria Pinto Ribeiro • *Neoenergia*

Vice-Presidente

André Lima de Angelo • *Acciona*

Alexandre Thiollier Neto • *Brk Ambiental*

Antonio Sepúlveda • *Santos Brasil Participações*

Bruno Costa C. de Sena • *Bmpi Infra*

Carlos Leal Villa • *Solvi Essencis Ambiental*

Carolina Rocha Freitas • *Perfin Infra*

Daniel Bezerra Villar • *Oec Par*

Daniel Marteleto Godinho • *Weg*

Élio Gil de Meirelles Wolff • *Axia Energia*

Fernando Lohmann • *Macquarie Brasil Participações*

Glauco de Freitas • *Hitachi Energy Brasil*

Guilherme Gomes Lencastre • *Enel Distribuição São Paulo*

Gustavo Estrella • *Cpfl Energia*

Luciano Fialho de Pinho • *Scala Data Centers*

Luiz Sergio Vieira Filho • *Ernst & Young*

Marcela Coelho e Mello Souza • *Siemens Energy Brasil*

Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho • *Alupar*

Marcos P. Almeida • *Brookfield Brasil*

Maria João C. Pereira Rolim • *Rolim Goulart Cardoso*

Sociedade De Advogados

Marina Anselmo Schneider • *Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr E Quiroga Advogados*

Mauricio Stolle Bähr • *Engie*

Miguel Setas • *Motiva*

Radamés Andrade Casseb • *Aegea Saneamento e Participações*

Raul Ribeiro Pereira Neto • *Egtc Infra*

CONSELHO CONSULTIVO

Alexandre Aroeira Salles • *Aroeira Salles Advogados*

Alexandre Paranhos T. Abbruzzini • *Leite, Tosto E Barros Advogados*

André Dabus • *Marsh Corretora De Seguros*

Celso Pedroso • *Solvi Essencis Participações*

Cibele Ferreira • *Scala Data Centers*

Cláudio Medeiros Netto Ribeiro • *Oec Par*

Daniela Sandoval • *Brk Ambiental Participações*

Edilene Luna • *Alupar Investimentos*

Ênio Mathias Ferreira • *Tupy*

Fabio Corrêa • *Arteris*

Fábio Tadeu Marchiori Gama • *Vli Multimodal*

Gesner de Oliveira • *Go Associados*

Gianluca Caccialupi • *Enel Distribuição São Paulo*

Gustavo Gachineiro • *Cpfl Energia*

Gustavo Barreto • *Motiva*

Hugo Nunes • *Edp Energia Do Brasil*

Humberto Souza • *Voith Hydro*

Jorge Sant'anna • *Daycoval Seguros*

José Alberto Dias • *Hitachi Energy Brasil*

José Aldemir Freire • *Bnb*

José Roberto Reynaldo Júnior • *Tsea Energia*

Julio Fontana Neto • *Rumo*

José Virgílio Enei • *Machado Meyer Sendacz E Opice Advogados*

Leonardo Miranda • *Tozzini Freire Advogados*

Luciano Ezequiel da Silva • *Vale*

Luiz Felipe Costa • *Concremat Engenharia E Tecnologia*

Marcio Zapater • *Promon Engenharia*

Marcos Perez • *Manesco, Ramires, Perez, Azevedo*

Marques, Sociedade De Advogados

Matheus Santos • *Xp Investimentos Corretora De Câmbio, Títulos E Valores Mobiliários*

Miguel Noronha • *Bmpi Infra*

Nelson Henrique Barbosa Filho • *Bndes*

Renato José Sucupira • *Bf Capital*

Rinaldo Pecchio Junior • *Taes*

Roberto Paiva • *Ecorodovias Infraestrutura E Logística*

Rodrigo do Prado • *Caixa Econômica Federal*

Rogério Tavares • *Aegea Saneamento Participações*

Rui Chammas • *Isa Energia Brasil*

Suely Sola • *Asltom Brasil Energia e Transporte*

Thiago Python • *Opy Healthcare Gestão de Ativos*

Thomas Felsberg • *Felsberg E Pedretti Advogados e Consultores Legais*

ESTRUTURA EXECUTIVA

Venilton Tadini

Presidente Executivo

Roberto Figueiredo Guimarães

Diretor de Planejamento e Economia

José Maria de Paula Garcia

Diretor de Comitês

Nivaldo S. Tetti

Diretor Administrativo Financeiro

Ricardo Galuppo

Diretor de Comunicação

Evellyn Pascon

Diretora de Eventos

Ana Claudia Calegari

Coordenadora Educop

Frederico M.P. Barreto

Coordenador do Departamento de Economia

Carla Feitoza Ferrari

Marketing de Eventos

Victoria Pedroso

Assessoria de Imprensa e Comunicação

COORDENADORES DE COMITÊS

AEROPORTOS

Marcelo Allain • *BR Infra*

CONSTRUÇÃO PESADA

Miguel Noronha • *BMPI*

Claudio Medeiros • *Sinicon*

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Em transição

Cintia Torquetto • *Infra Woman Brazil*

ENGENHARIA

José Carlos de Souza e Castro Valsecchi • *Arcadis*

ESTRATÉGICO DO SETOR ELÉTRICO

Hugo Renato Anacleto Nunes • *EDP*

Galdino Lamas de Barros • *EDP*

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Virginia Mesquita • *Demarest*

FERROVIAS

Julio Fontana Neto • *Rumo*

Davi Barreto • *ANTF*

FINANCIAMENTO, FUNDOS, RISCOS E GARANTIAS

Hugo Assunção • *Perfin Infra*

Andre Dabus • *Marsh*

GERAÇÃO DE ENERGIA

Lilian Ferreira Queiroz • *Axia Energia*

GESTÃO DE CRISE

Venilton Tadini • *ABDIB*

ILUMINAÇÃO PÚBLICA E CIDADES INTELIGENTES

Gustavo Gusmão • *EY*

Adriana Ferreira Tavares • *TozziniFreire*

INDÚSTRIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Luis Felipe Gatto Mosquera • *Siemens*

Ana Paula Torquato • *WEG*

INFRAESTRUTURA DIGITAL

Luciano Fialho • *Scala*

Enio Mathias Ferreira • *Tupy*

INFRASOCIAL

Ramon Ferreira • *Accenture*

Ian Ramalho Guerriero • *BNDES*

INOVAÇÃO

Em transição

LEGAL E TRIBUTÁRIO

Marcio Alabarce • *CCPCA*

Virginia Mesquita • *Demarest*

MOBILIDADE URBANA

Pedro Campos • *Motiva*

PORTOS

Antônio Carlos Sepulveda • *Santos Brasil*

José Augusto Dias de Castro • *TozziniFreire*

RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO BÁSICO

Rogério de Paula Tavares • *Aegea*

Christianne Dias Ferreira • *ABCON*

RESÍDUOS SÓLIDOS

Carlos Villa • *Solvi*

Pedro Maranhão • *Abrema*

RODOVIAS

Gustavo Barreto • *Motiva*

Luis Henrique Baeta Funghi • *Aroeira Salles*

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E SUSTENTABILIDADE

Maria João Rolim • *Rolim Advogados*

Marcio Zapater • *Promon*

Henrique Paiva • *Siemens Energy*

TRANSMISSÃO DE ENERGIA

Carlos Adolfo de Souza Pereira • *Consultor*

ÍNDICE

Um diálogo que constrói o futuro - A infraestrutura como prioridade nacional	06
Infraestrutura no centro das propostas para o Brasil	08
Abertura	09
Luiz Felipe Trevisan (representando Flávio Bolsonaro, do PL)	11
Ronaldo Caiado e Gilberto Kassab, do PSD	14
Renan Santos, do Missão	18
Geraldo Alckmin (representando Luiz Inácio Lula da Silva, do PT)	21
Candidatos ao governo e as Propostas para São Paulo	24
Tarcísio Gomes de Freitas, do Republicanos	25
Fernando Haddas, do PT	29
A conversa Continua	33
Patrocinadores	34

UM DIÁLOGO QUE CONSTRÓI O FUTURO

A infraestrutura como prioridade nacional

Prezados associados, autoridades e participantes,

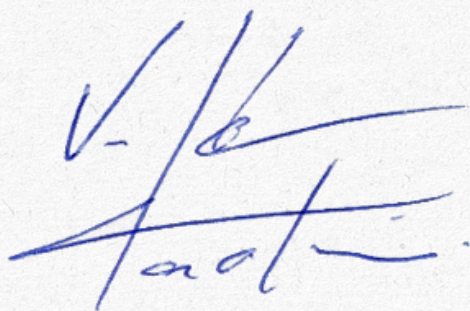
É com grande satisfação e profunda gratidão que apresento este relatório, registro das entrevistas do **ABDIB Fórum Eleições 2026**. Reunir candidatos e representantes de candidaturas à Presidência da República e ao Governo de São Paulo, ao lado de autoridades, especialistas e lideranças do setor produtivo, só foi possível graças ao empenho de cada um de vocês. Em nome da ABDIB, meu agradecimento sincero a todos os que dedicaram tempo e conhecimento para tornar este encontro um sucesso.

Nascido do compromisso da ABDIB em qualificar o debate público brasileiro, o Fórum ofereceu à sociedade e aos futuros governantes um espaço plural, técnico e propositivo. Ao aproximar diferentes visões de país e lançar, durante o evento, a **Agenda de Propostas para a Infraestrutura 2026**, reafirmamos nosso papel na formulação de políticas públicas capazes de transformar diagnósticos em ação concreta — uma ponte entre o conhecimento técnico dos nossos associados e as decisões que definirão os próximos anos do país.



Seguimos convictos de que a infraestrutura e as indústrias de base são motores da competitividade e do desenvolvimento sustentável do Brasil. Investimentos consistentes no setor e segurança jurídica são o caminho para superar gargalos históricos, gerar empregos de qualidade e assegurar às futuras gerações um país mais próspero e competitivo. Foi esse compromisso, acima de qualquer disputa de curto prazo, que orientou cada conversa registrada nestas páginas.

Convido cada leitor e leitora a acessar a Agenda de Propostas 2026 como instrumento vivo de consulta: as diretrizes e os insights aqui reunidos foram concebidos para orientar o debate durante todo o ciclo eleitoral e subsidiar, com responsabilidade técnica, os programas de governo dos próximos anos. Seguimos, na ABDIB, com o mesmo compromisso de sempre: ser uma voz qualificada, propositiva e permanente na defesa de um Brasil mais desenvolvido e preparado para o futuro.



Venilton Tadini
Presidente Executivo — ABDIB

INFRAESTRUTURA NO CENTRO DAS PROPOSTAS PARA O BRASIL

O ABDIB Fórum Eleições 2026 reuniu, no dia 25 de agosto, em São Paulo, candidatos e representantes de candidaturas à Presidência da República e ao Governo do Estado de São Paulo. Promovido pela ABDIB, o encontro aproximou lideranças políticas, autoridades, executivos e especialistas para discutir os desafios e as prioridades da infraestrutura brasileira.

No evento, os participantes apresentaram propostas para ampliar os investimentos, fortalecer a segurança jurídica e regulatória e viabilizar projetos capazes de melhorar os serviços oferecidos à população. A programação também abordou planejamento de longo prazo, participação pública e privada, industrialização, transição energética, sustentabilidade e superação dos gargalos ao crescimento.

As participações foram individuais e incluíram questões formuladas pelo cientista político Murillo de Aragão, permitindo conhecer diferentes visões sobre o papel da infraestrutura no próximo ciclo de governo. Durante o Fórum, a ABDIB lançou a Agenda de Propostas para a Infraestrutura 2026, documento que reúne contribuições dos diversos segmentos representados pela entidade.



ABERTURA

A abertura foi realizada pela presidente do Conselho de Administração da ABDIB, Solange Ribeiro. Ela destacou que o Brasil avançou na participação privada, nos marcos regulatórios e nas concessões, mas ainda enfrenta um expressivo déficit de investimentos e tem uma ampla carteira de projetos a ser executada.



“Não precisamos mais demonstrar que o Brasil tem potencial. O desafio agora é transformar esse potencial em capacidade de realização”, afirmou Solange Ribeiro.

A presidente ressaltou que a infraestrutura deve ocupar posição central nos programas de governo, com planejamento de longo prazo, segurança jurídica e regulatória, estabilidade institucional e articulação entre os setores público e privado. Também apresentou a Agenda de Propostas para a Infraestrutura 2026 como contribuição da ABDIB para superar gargalos e promover um desenvolvimento sustentável, inclusivo e capaz de gerar benefícios concretos à sociedade.

Mais do que apresentar diagnósticos, o Fórum reafirmou a infraestrutura como política de Estado e como caminho para elevar a produtividade, gerar empregos, reduzir desigualdades e melhorar a qualidade de vida. Os textos reunidos no book registram os principais posicionamentos apresentados e contribuem para a continuidade do debate sobre o futuro do setor.

SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA UM PLANETA MELHOR

Na ACCIONA, oferecemos soluções sustentáveis para responder aos principais desafios globais. O nosso foco está nas pessoas e no planeta, e projetamos infraestruturas regenerativas para alcançar o seu bem-estar e conservação.

Porque acreditamos que existe uma maneira diferente de fazer negócios.



Saiba mais em:



BUSINESS AS UNUSUAL

Luiz Felipe Trevisan

Representando Flávio Bolsonaro, do PL

O economista Luiz Felipe Trevisan, representando o candidato Flávio Bolsonaro, do PL, relacionou a ampliação dos investimentos à estabilidade institucional, ao equilíbrio das contas públicas e à eficiência do Estado. A proposta apresentada prevê ajuste fiscal concentrado na redução de despesas consideradas ineficientes, revisão da estrutura administrativa e controle dos gastos, com o objetivo de recuperar a credibilidade e reduzir o custo do financiamento de longo prazo.

A modernização da administração pública aparece como outro pilar, com digitalização de serviços, simplificação de cadastros, revisão de normas infralegais e uso de inteligência artificial. A agenda também associa conectividade, qualificação profissional e programas sociais para ampliar oportunidades de trabalho e promover mobilidade social.

Na área regulatória, Trevisan propôs fortalecer a independência e a capacidade técnica das agências, recompor equipes, garantir recursos, digitalizar procedimentos e estabelecer prazos máximos para decisões.

As análises dos diferentes órgãos seriam realizadas simultaneamente, e a automação dos processos mais simples permitiria concentrar especialistas nas avaliações de maior complexidade.

Para projetos com retorno mais lento, a reorganização das contas públicas abriria espaço a investimentos diretos da União, instituições de fomento e parcerias público-privadas.



O BNDES teria atuação complementar ao mercado, oferecendo recursos em prazos que bancos e investidores privados ainda não conseguem atender. A candidatura também prevê maior abertura ao capital estrangeiro e condições tributárias equivalentes para investimentos internacionais em instrumentos de dívida brasileiros.



Trevisan afirmou que o ingresso do Brasil na OCDE dependeria de estabilidade institucional, responsabilidade fiscal, segurança jurídica e fortalecimento regulatório. Também mencionou mudanças no setor elétrico e a criação de zonas especiais para atrair tecnologia e data centers, com energia, conectividade, licenciamento estruturado e condições adequadas de financiamento.

No financiamento, Trevisan associou a redução do custo de capital à recuperação da credibilidade fiscal e à queda da curva futura de juros. A atuação integrada entre ministérios, órgãos públicos e BNDES apoiaria a modelagem de empreendimentos, com participação estatal nos projetos que não alcançam viabilidade exclusivamente privada e concessões nos que conseguem atrair capital diretamente.

Nas considerações finais, ressaltou a pacificação institucional pelo diálogo político e pelo respeito às atribuições dos Poderes. A candidatura pretende articular com o Congresso uma agenda de controle de gastos, modernização do Estado e estímulo ao investimento, combinando reformas macroeconômicas com medidas de simplificação regulatória.



O que move milhões de pessoas todos os dias?

São histórias, sonhos, objetivos e encontros que promovem a energia vital das cidades. Na Motiva, maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, nosso desafio é cuidar com excelência dos caminhos que fazem fluir cada jornada, nas rodovias, metrô e trens urbanos que administramos. Um compromisso reconhecido por importantes referências nacionais e globais:

- Uma das empresas mais éticas do mundo, segundo a Ethisphere.
- Uma das empresas mais sustentáveis do mundo, segundo o Sustainability Yearbook da S&P Global.
- A melhor reputação do setor de infraestrutura, segundo os rankings internacionais Caliber e Merco.
- Gestora de quatro das dez melhores rodovias do país, segundo a Pesquisa CNT de Rodovias.
- Responsável pela Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo, com o melhor desempenho operacional e o maior índice de satisfação dos clientes.

Tudo isso para cumprir nosso propósito maior:
melhorar a vida das pessoas através da mobilidade.

 **motiva**
você nos move



Ronaldo Caiado e Gilberto Kassab, do PSD

Candidato à Presidência pelo PSD, Ronaldo Caiado relacionou a recuperação dos investimentos ao controle das despesas públicas, à redução dos juros e à retomada da confiança dos empresários. A partir de sua experiência como governador de Goiás, afirmou que o elevado custo do capital e o endividamento reduzem a disposição para novos projetos e afetam diferentes setores da economia.

Entre as propostas estão a definição constitucional de limites para a expansão das despesas da União, uma reforma administrativa, a revisão de incentivos fiscais sem resultados econômicos e sociais e o enfrentamento dos supersalários.

Caiado citou a reorganização das contas de Goiás como exemplo de recuperação da capacidade de investimento e da confiança nos contratos públicos.

No setor energético, chamou a atenção para os custos e gargalos de transmissão, considerados obstáculos à irrigação, à industrialização, à tecnologia e aos data centers. Defendeu políticas estruturantes que transformem o potencial energético e mineral brasileiro em desenvolvimento industrial, inovação e geração de empregos.



Após a exposição de Caiado, o candidato a vice-presidente Gilberto Kassab aprofundou os temas de infraestrutura. Na área regulatória, associou o fortalecimento das agências a uma reforma administrativa que combine redução de desperdícios, transparência, combate à corrupção e valorização das carreiras técnicas.

As nomeações deveriam priorizar qualificação e independência, enquanto o licenciamento ambiental deveria conciliar proteção e desenvolvimento com critérios objetivos e maior previsibilidade.

Kassab ressaltou que projetos de grande porte dependem da combinação de recursos públicos e privados. Para recuperar a capacidade de investimento, propôs reformas estruturais e reorganização do orçamento, inclusive com revisão dos valores destinados às emendas parlamentares e maior concentração de recursos em projetos de impacto estruturante.



A estabilidade política, jurídica e institucional foi apontada como essencial à permanência do capital produtivo. Kassab mencionou mudanças na reforma política e nas regras dos tribunais superiores, além do fortalecimento da segurança pública. As apresentações convergiram na defesa do equilíbrio fiscal, da modernização administrativa e da participação privada como bases para projetos de longo prazo.

Caiado também afirmou que o debate eleitoral deve priorizar infraestrutura, educação, inteligência artificial e desenvolvimento econômico. Na sua avaliação, superar a polarização política será necessário para construir apoio às reformas e proporcionar ao setor produtivo maior previsibilidade para investir.



Kassab acrescentou que o investimento exige estabilidade política, segurança jurídica e proteção contra a criminalidade. Entre as mudanças institucionais citadas estão o voto distrital e o aperfeiçoamento das regras dos tribunais superiores, com o objetivo de melhorar a representação política, a fiscalização e a confiança nas decisões do Estado.



A empresa
que mais investe
no setor elétrico
no Brasil.

Fonte: ABDIB 2026



**R\$50
bilhões**

investidos (2026-2030)

Mais



por



você

 **Neoenergia**

Renan Santos, do Missão

Candidato à presidência pelo Missão, Renan Santos apresentou a infraestrutura como condição para reduzir custos, gerar empregos, integrar o território e inserir o Brasil nas cadeias globais de produção. Também destacou a dimensão social do setor, especialmente diante das deficiências de saneamento e abastecimento de água.

A retomada dos investimentos públicos estaria apoiada em uma reforma fiscal com redução de despesas obrigatórias e revisão de vinculações. Pela proposta, os recursos economizados com cortes de gastos seriam direcionados à infraestrutura, enquanto a revisão dos mecanismos automáticos de expansão das despesas contribuiria para a geração de superávits. Essa nova âncora fiscal priorizaria energia, saneamento, rodovias, ferrovias, portos e aeroportos.

No ambiente regulatório, Renan propôs autonomia financeira às agências, critérios técnicos de gestão e maior coordenação no licenciamento. A demora dos processos e a judicialização foram apontadas como fatores que ampliam riscos e afastam capital de longo prazo. O candidato também defendeu maior previsibilidade orçamentária para combinar investimentos públicos e privados.



Entre os projetos mencionados está a revitalização de áreas urbanas degradadas por meio de PPPs e leilões reversos, reunindo moradia, saneamento, urbanização, transportes e polos econômicos. Na mobilidade, destacou a necessidade de ampliar metrô e reduzir o tempo de deslocamento nas grandes cidades.



O BNDES continuaria relevante, mas não deveria concentrar toda a capacidade de financiamento. Reorganização fiscal, redução dos juros, melhores marcos regulatórios e segurança jurídica seriam usados para estimular bancos privados, mercado de capitais e investidores internacionais. O ingresso na OCDE dependeria do cumprimento de padrões de responsabilidade fiscal, transparência e fortalecimento institucional.

ENGENHARIA QUE PENSA JUNTO. ENTREGA. INOVA.

**ACREDITAMOS QUE AS MELHORES
SOLUÇÕES SURTEM DA PARCERIA.**

Atuamos lado a lado com nossos clientes desde a concepção dos projetos, desenvolvendo soluções de engenharia que combinam qualidade, inovação, agilidade e o melhor valor agregado, para a necessidade de cada desafio.

Com presença em importantes empreendimentos de infraestrutura do país, contribuimos para a evolução da mobilidade, logística e desenvolvimento econômico, sempre comprometidos com a excelência técnica, o cumprimento de prazos e a geração de resultados sustentáveis.



Obra: Nova Serra das Araras
Cliente: CCR RioSP, uma empresa Motiva



Na energia, a candidatura combina exploração de petróleo, maior participação privada, expansão das fontes renováveis, sistemas de armazenamento e recuperação da geração hidrelétrica. A disponibilidade energética seria utilizada para atrair data centers e empresas de inteligência artificial. Renan também apoiou a simplificação tributária, propôs zonas econômicas voltadas à exportação e apresentou uma estratégia de governabilidade baseada em acordos programáticos e na vinculação das emendas ao aumento do espaço para investimentos.



Na agenda urbana, a política de revitalização seria articulada aos transportes metropolitanos, com atenção ao impacto do tempo de deslocamento na qualidade de vida e na produtividade.

A proposta busca substituir uma lógica orçamentária concentrada em despesas correntes por investimentos capazes de ampliar a atividade econômica e a capacidade competitiva das cidades.

Na área tributária, Renan apoiou o conceito de simplificação da reforma, mas defendeu revisão de exceções, benefícios e distorções. A estratégia inclui reduzir gradualmente o peso dos tributos sobre o consumo, ampliar a formalização do trabalho e criar zonas econômicas especiais para setores exportadores com potencial de competir internacionalmente.

Geraldo Alckmin

Representando Luiz Inácio Lula da Silva, do PT

Candidato a vice-presidente e representante da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, Geraldo Alckmin destacou a combinação entre investimentos públicos e privados. Citou a expansão das concessões, a atuação do BNDES, o Fundo Clima e outros instrumentos de financiamento, além dos acordos comerciais e da reforma tributária como fatores de fortalecimento da indústria e atração de capital.

Segundo Alckmin, a reforma simplifica tributos, elimina a cumulatividade e desonera investimentos e exportações.

Na área regulatória, afirmou que as agências devem ser profissionalizadas, ter equipes qualificadas e atuar sem interferências político-partidárias. A contratação de técnicos e a digitalização dos processos ambientais foram apresentadas como medidas para ampliar a eficiência.



O representante reconheceu que a sobreposição de competências entre órgãos ambientais, Ministério Público e Judiciário pode prolongar licenciamentos. Defendeu maior coordenação institucional e preservação dos investimentos públicos, argumentando que a melhora da relação entre dívida e PIB depende também do crescimento econômico.

A estratégia de financiamento reúne Orçamento Geral da União, crédito público, debêntures incentivadas, debêntures de infraestrutura e fundos sustentáveis. Alckmin ressaltou a necessidade de superávits primários permanentes e maior eficiência do gasto, sem comprometer os projetos estruturantes. O BNDES continuaria apoiando a modelagem e a alavancagem de empreendimentos em transportes, energia, saneamento e outros segmentos.

O ingresso na OCDE foi relacionado ao cumprimento de compromissos técnicos, à reforma tributária e à modernização do ambiente de negócios. Alckmin também vinculou infraestrutura à segurança alimentar, à transição energética e aos minerais críticos, defendendo maior agregação de valor, processamento, refino, produção de baterias e desenvolvimento da agroindústria.

A Nova Indústria Brasil foi apresentada como instrumento para estimular pesquisa, sustentabilidade, competitividade e modernização produtiva. No cenário internacional, a candidatura defende relações pragmáticas com Estados Unidos, China e União Europeia, ampliação dos acordos comerciais e defesa do multilateralismo. Ao final, Alckmin afirmou que a Agenda de Propostas para a Infraestrutura 2026 será analisada como contribuição ao programa de governo.



Alckmin também destacou a importância da previsibilidade internacional para os investimentos. A candidatura propõe manter relações pragmáticas com os principais parceiros comerciais, ampliar os acordos do Mercosul e utilizar instrumentos de defesa comercial quando houver práticas desleais, preservando a inserção brasileira em diferentes mercados.



Na transição energética, mencionou o potencial das fontes hidrelétrica, solar e eólica, dos biocombustíveis e dos minerais críticos. A estratégia é combinar sustentabilidade com agregação de valor e desenvolvimento tecnológico, estimulando cadeias industriais capazes de gerar empregos de maior qualificação e renda.

Hitachi Energy
Impulsionando
a era da eletricidade



HITACHI

CANDIDATOS AO GOVERNO E AS PROPOSTAS PARA SÃO PAULO

O período da tarde foi dedicado aos desafios e às prioridades da infraestrutura no Estado de São Paulo. Tarcísio de Freitas e Fernando Haddad apresentaram propostas para ampliar os investimentos, fortalecer a participação pública e privada e promover o desenvolvimento econômico e social. As apresentações abordaram concessões, mobilidade, saneamento, energia, logística, reindustrialização, inovação, infraestrutura social e segurança pública.



Tarcísio Gomes de Freitas, do Republicanos

Governador e candidato ao Governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas apresentou resultados e projetos previstos para os próximos anos. Destacou o avanço das concessões e PPPs em saneamento, transportes, rodovias, habitação e infraestrutura social, além da capacidade de atrair investidores mesmo em um cenário de juros elevados.

A capitalização da Sabesp foi apontada como uma das principais iniciativas da gestão. O novo modelo preservou a atuação regionalizada, ampliou os investimentos e incorporou comunidades rurais, núcleos informais, favelas e palafitas antes excluídos dos contratos. Entre os resultados citados estão a expansão do acesso à água e ao esgoto, novas estações de tratamento e a redução das manchas de poluição nos rios Tietê e Pinheiros.

No transporte sobre trilhos, Tarcísio mencionou concessões e obras das linhas metropolitanas, além dos trens intercity para Campinas, Sorocaba, Santos e São José dos Campos. Os contratos incluem compartilhamento de riscos, mecanismos de proteção ao poder concedente e reservas para eventuais reequilíbrios.

A carteira para os próximos anos inclui novas ligações ferroviárias, concessões rodoviárias, desassoreamento do Tietê, ampliação das PPPs em escolas e saneamento nas margens da Billings.



Na Baixada Santista, estão previstos novos acessos ao Porto de Santos, o túnel Santos-Guarujá, a terceira pista da Imigrantes e investimentos integrados com o Porto de São Sebastião.

O candidato ponderou que o ritmo de execução dependerá do cenário econômico nacional, pois uma desaceleração afeta diretamente a indústria e a arrecadação paulista.

Na política industrial, propôs considerar as vocações de cada região, desenvolver fornecedores locais e combinar formação profissional, inovação e polos tecnológicos em áreas como agronegócio, baterias, semicondutores e inteligência artificial.



A oferta de energia foi apresentada como condição para a expansão industrial. Além de cobrar soluções federais para os gargalos de transmissão, o estado pretende ampliar o aproveitamento do biometano produzido em aterros, resíduos, esgoto e atividades sucroenergéticas. Os planos estaduais de energia, saneamento, logística e resiliência climática foram integrados com horizonte até 2050.

Nas rodovias, Tarcísio destacou os ganhos de qualidade e segurança proporcionados pelas concessões. A continuidade do programa poderá ocorrer por novos leilões, inclusão de investimentos em contratos existentes e PPPs em trechos que não se sustentam apenas com tarifas. A viabilidade dependerá da qualidade da modelagem e da compatibilidade entre investimentos e demanda.

As parcerias na infraestrutura social incluem hospitais, escolas e habitação. Na educação, o setor privado assume construção, manutenção e serviços de apoio, enquanto as equipes públicas permanecem responsáveis pela pedagogia. Na habitação, o programa combina construção direta, crédito, subsídios e PPPs, incluindo unidades no centro da capital.

A integração entre habitação e saneamento foi exemplificada pelo projeto das palafitas da Baixada Santista, que substitui moradias precárias por apartamentos no mesmo território. Na agenda ambiental, o governador citou reflorestamento, reservatórios para segurança hídrica e o programa Integra Resíduos, voltado à regionalização, reciclagem, aproveitamento energético e produção de biometano.

Na segurança pública, apresentou reduções nos indicadores de homicídios, latrocínios e roubos, além de investimentos em integração, efetivo e tecnologias como reconhecimento facial, leitura de placas e análise de dados. O enfrentamento ao crime organizado inclui investigações financeiras e ações contra a lavagem de dinheiro.

MANESCO

Soluções
inteligentes
para os negócios
privados-público

35
ANOS



Ao final, Tarcísio reafirmou que São Paulo possui uma carteira preparada, cuja execução depende de responsabilidade fiscal, segurança jurídica e fortalecimento regulatório.

Tarcísio também relacionou a infraestrutura à preparação de São Paulo para a economia do conhecimento. A atração de data centers e empresas de tecnologia seria acompanhada por formação profissional em baterias, semicondutores e inteligência artificial, além de investimentos em energia, conectividade, água e resiliência climática.

No sistema portuário, a ampliação da capacidade de Santos depende de novos acessos rodoviários e ferroviários. A integração com São Sebastião permitiria combinar a movimentação de contêineres, a cabotagem e novos combustíveis marítimos. O planejamento inclui ainda alternativas ao futuro esgotamento do Rodoanel e a formação de um macroanel metropolitano.

O governador também enfatizou que projetos de grande porte exigem decisões de longo prazo, mesmo quando os resultados não aparecem no mesmo mandato. Citou investimentos em saneamento, ferrovias, segurança hídrica e modernização metroferroviária como iniciativas que demandam continuidade, capacidade técnica e disposição para enfrentar custos políticos.



Fernando Haddad, do PT

Candidato ao Governo de São Paulo pelo PT, Fernando Haddad apresentou propostas para ampliar investimentos, promover a reindustrialização e integrar infraestrutura, educação, ciência e tecnologia. Relembrou sua participação na elaboração da Lei das PPPs e destacou o papel do Tesouro Nacional e do BNDES na estruturação e alavancagem dos projetos.

No âmbito estadual, pretende reformular as agências reguladoras, fortalecer a capacidade técnica e reduzir interferências político-partidárias. Para ampliar a malha rodoviária, propôs reconstruir a carteira de projetos e combinar concessões com investimentos públicos nos trechos sem viabilidade exclusivamente privada.



A reforma tributária foi apresentada como oportunidade para reorganizar a distribuição das atividades produtivas e reduzir os efeitos da guerra fiscal. Haddad propôs transformar a Desenvolve SP em banco estadual de desenvolvimento, direcionado à reindustrialização, à infraestrutura e às pequenas e médias empresas, em articulação com o BNDES e o Fundo de Desenvolvimento Regional.

Na mobilidade, ressaltou a ampliação das ferrovias e a conexão das regiões metropolitanas, com prioridade para o Trem Intercidades entre São Paulo e Campinas e ligações com Sorocaba, São José dos Campos e Santos. O planejamento logístico seria acompanhado por ações contra o roubo de cargas, que eleva os custos e prejudica a competitividade.

A reindustrialização seria apoiada pela desoneração de investimentos e exportações, crédito, inovação, infraestrutura e formação profissional. A proposta prevê reformular o ensino médio, atualizar currículos e aproximar a rede estadual dos institutos federais, da Fundação Paula Souza e do Sistema S.

Haddad também defendeu maior articulação entre universidades, centros de pesquisa, startups, empresas e compras governamentais para transformar conhecimento em patentes e soluções produtivas. O poder de compra do Estado seria utilizado para apoiar setores estratégicos e estimular tecnologia nacional.



Na energia, destacou biocombustíveis, biometano, etanol, biodiesel, hidrogênio verde, fontes solares e eólicas. A candidatura propõe modernizar o marco regulatório do setor elétrico e criar condições para atrair data centers e inteligência artificial, com energia renovável, processamento de dados e segurança regulatória.

Na infraestrutura social, Haddad avaliou que novas parcerias podem apoiar tecnologias para saúde, educação e segurança.

No combate ao crime organizado, propôs uma estrutura coordenada pelo governador, reunindo polícias, Receita Federal e Ministérios Públicos, além do uso integrado de dados para orientar as operações.

Ao encerrar, apresentou a infraestrutura como parte de um plano estadual de desenvolvimento que reúne planejamento territorial, crédito, reindustrialização, educação profissional, ciência, transição energética e segurança. A estratégia busca recuperar o dinamismo econômico paulista e fortalecer sua capacidade de liderar soluções de gestão pública.

Haddad afirmou que a reforma tributária pode favorecer São Paulo ao encerrar a guerra fiscal, desonerar integralmente os investimentos e eliminar a cumulatividade nas exportações. A cobrança no destino e a maior transparência do sistema abririam novas possibilidades para transformar o estado em plataforma produtiva e exportadora.



A formação profissional teria papel central na nova indústria paulista. Além de integrar a rede estadual ao Sistema S e às instituições técnicas, o programa pretende aproximar universidades públicas e empresas, utilizar compras governamentais para fomentar inovação e ampliar a transformação da produção científica em patentes e soluções comerciais.

No campo digital, a proposta inclui infraestrutura de processamento de dados, segurança energética e políticas para inteligência artificial. Haddad ressaltou que serviços de saúde, educação e segurança dependerão cada vez mais do uso dessas tecnologias, exigindo investimentos públicos e parcerias com empresas para desenvolver sistemas adequados às necessidades do Estado.

Há mais de meio século, entregando **confiabilidade.**

TSEA

Há **58 anos**, a TSEA desenvolve soluções de engenharia de alta complexidade para geração, transmissão, distribuição e grandes indústrias, contribuindo para uma **infraestrutura energética mais segura, eficiente e preparada** para os desafios do futuro.



A CONVERSA CONTINUA...



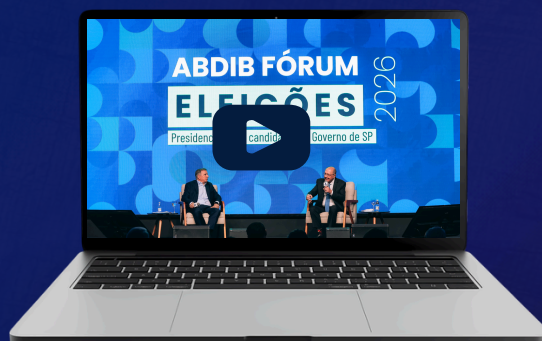
CONFIRA A AGENDA DE POSPOSTAS 2026

O documento apresenta propostas para os diferentes segmentos da infraestrutura e busca contribuir com o debate sobre os caminhos para o próximo ciclo de governo.



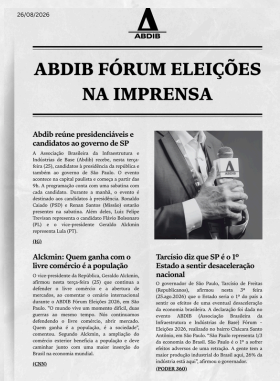
ACESSE A GRAVAÇÃO

A gravação na íntegra está disponível no YouTube da ABDIB, com os vídeos organizados individualmente por candidato, facilitando o acesso às falas e propostas apresentadas ao longo do fórum.



FÓRUM NA IMPRENSA

Reúne a coletânea de matérias e conteúdos publicados sobre o evento FÓRUM ELEIÇÕES 2026. Um registro da repercussão do evento e da relevância dos debates.



www.abdib.org.br

Patrocinadores Diamante



Patrocinadores Ouro



HITACHI

TSEA

MANESCO

Patrocinadores Prata



SIEMENS
energy

SIEMENS



ABDIB

A ORGANIZAÇÃO LÍDER EM INFRAESTRUTURA